



IMPACTO DA ANSIEDADE PRÉ-OPERATÓRIA NA CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR

MIKAYLA ALBUQUERQUE MARQUES; DANIEL FELIPE FERNANDES PAIVA

Introdução: A cirurgia para remoção do terceiro molar é comum na odontologia bucomaxilofacial, porém, a ansiedade pré-operatória frequentemente leva os pacientes a adiarem o tratamento, bem como modifica parâmetros fisiológicos de saúde como pressão arterial e frequência cardíaca, acrescendo maiores riscos ao tratamento. **Objetivo:** Analisar a correlação entre a ansiedade pré-operatória e a extração do terceiro molar. **Material e métodos:** Neste estudo, foi realizada pesquisa bibliográfica nos bancos de dados científicos PUBMED e BVS com os seguintes descritores “anxiety”, “third molar surgery” com o auxílio do operador booleano “AND”. Como critérios de elegibilidade, optou-se por publicações em inglês realizadas nos últimos cinco anos. A síntese dos resultados se deu pela análise qualitativa dos conteúdos apresentados, buscando elucidar: riscos da ansiedade prévia ao procedimento; como a ansiedade interfere na resolução do problema; perspectiva do paciente frente a cirurgia. **Resultados:** Ao todo foram encontrados 472 resultados e ao aplicar os critérios, a busca resultou em 96 publicações, sendo selecionados 15 artigos. Os relatos demonstravam que a população ansiosa buscava a cirurgia em quadros mais agravados de dor e somente após dias de incômodo. Além disso, tinham uma pressão arterial mais elevada o que impossibilitava a segurança de atendimentos em ambiente ambulatorial. O controle da ansiedade mostrou-se efetivo para manejo desses pacientes, geralmente utilizando óxido nitroso ou benzodiazepínicos, apesar de fitoterápicos também serem utilizados. **Conclusão:** A extração dos terceiros molares é comumente relacionada à ansiedade devido à sua natureza invasiva e prolongada. Isso pode resultar em complicações durante o procedimento, como reações vaso-vagais, tremores e aumento da pressão arterial e frequência cardíaca, afetando o período pós-operatório. Para mitigar esses sintomas, várias abordagens são utilizadas, sendo as mais efetivas o óxido nitroso ou a administração de benzodiazepínicos. Como alternativas, o uso de produtos fitoterápicos, técnicas de meditação, audição de música e outras práticas que promovem uma sensação de bem-estar também são utilizadas. O cirurgião deve se atentar as características de cada indivíduo e escolher a melhor alternativa de manejo visando reduzir riscos operatórios e maximizar o conforto e segurança de seu paciente.

Palavras-chave: **ANSIEDADE; TERCEIRO MOLAR; CIRURGIA; EXTRAÇÃO; COMPLICAÇÕES**